

pág 3

ANC

JORNAL DO BRASIL 21 MAR 1987

## *Projeto prevê eleição direta 4 meses após a promulgação da Carta*

**Brasília** — O primeiro projeto de decisão, a ser apresentado no plenário da Constituinte no início da próxima semana, dispõe que o mandato do presidente José Sarney acabará seis meses após a promulgação da nova Constituição e que seu sucessor será eleito quatro meses após a promulgação da carta, através de eleições diretas. A proposta é do deputado Adylson Motta (PDS-RS), que em apenas uma hora conseguiu 50 das 187 assinaturas necessárias para a apresentação do projeto.

De acordo com o deputado, a indecisão sobre o mandato presidencial está gerando dificuldades e perplexidades e se constitui em "ameaça" aos trabalhos da assembléia. "O parágrafo 7 do artigo 57 do regimento permite que sejam apresentados projetos de decisão sobre medidas que possam sustar os trabalhos da Constituinte. A dúvida sobre o tempo de duração do mandato presidencial se enquadra perfeitamente nesse caso, diz Adylson Motta.

"É o próprio presidente da República que, em declaração recente, reconhece essa realidade, porque não há como executar um programa econômico sem uma definição do mandato," Adylson Motta diz que está encontrando receptividade para o projeto, particularmente junto à sua bancada e os partidos de esquerda: "Resta saber como vai se comportar a conhecida esquerda do PMDB."

O deputado gaúcho recebeu o apelido de "fiscal da abertura" — não a abertura política, mas a das sessões da Constituinte. É o mais rigoroso no horário. Invariavelmente, às 14 horas, Adylson Motta — chefe da casa civil de Jair Soares antes do ex-governador se filiar ao PFL — já está de o plenário. Por mais de dez dias não permitiu que a sessão fosse aberta, pela presença insuficiente de parlamentares.

### **Contra o jeton**

Na última semana, chegou a fazer um discurso com críticas veementes à ausência dos constituintes: "Se existe trabalho de plenário, temos que prestigiar essa determinação. Estamos com a imagem desgastada junto à opinião pública e precisamos resgatá-la". Exigiu também que as sessões fossem abertas pelo presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.

As críticas não foram em vão. Durante toda esta semana, as sessões foram abertas por Ulysses e todas elas com o número mínimo de parlamentares exigido, 94. Agora, além de marcar eleições diretas e de tentar definir o mandato do presidente, Motta quer que Ulysses Guimarães defina, através de projeto de resolução da mesa da Constituinte, os subsídios dos parlamentares: "Um subsídio justo, fixo e com desconto de imposto de renda sem a figura do jeton."